



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Quadro Resumo dos Projetos de Ensino que entraram em Execução

Edital n. 64/2022 - Asseg/Gabi - vigência março a novembro 2023 - Graduação (10 horas); Técnico/FIC (08 horas)
(Bolsas provenientes e administradas pela Reitoria; Graduação: R\$ 550,00 e R\$ 700,00 a partir de maio
FIC/Técnico: R\$ 400,00).

→ **Campus Abelardo Luz**

Título Projeto	Projeto agroFLOREStal: construindo a biodiversidade no campo	
Coordenador	Objetivos dos Projeto	Bolsas
C***** M*****	<p>Desenvolver a compreensão da agroecologia como ciência que produz alimento preservando a natureza, buscando despertar o interesse dos estudantes do Curso Técnico Integrado em Agropecuária, para a produção agroecológica de alimentos no SAF.</p> <ul style="list-style-type: none">● Promover estudos sobre a agroecologia;● Formar um grupo de estudantes que tenham interesse em estudos teóricos e práticos em SAFs;● Produzir material de divulgação sobre a SAF do Campus● Realizar palestras sobre SAF para a comunidade externa e interna;● Desenvolver atividades práticas e teóricas no SAF do Campus.	01 M 01 G
	<p>Atividades desenvolvidas (resumo)</p> <p>Foram realizadas 10 oficinas sobre sistemas agroflorestais, 2 oficinas sobre meliponicultura, Em algumas atividades hou a participação dos estudantes de todas as turmas do curso técnico em agropecuária, que de maneira interdisciplinar aproveitavam os temas abordados nas disciplinas que seriam trabalhos no projeto como manejo, hortaliças, frutíferas, podas. Oficina Manejo do SAF: Esta atividade, em março de ano 2023, teve a participação dos envolvidos no projeto e também de colaboradores e profissionais externos, da área técnica. Além dessa atividade, são realizadas a cada 60 dias oficinas para produção de cobertura de solo, adubação, podas e roçadas. Essas atividades visam correção de acidez e deficiências nutricionais do solo e, a manutenção do corredor verde, usado no controle biológico de pragas. Todos esses assuntos necessários para o manejo são fundamentais para o conhecimento em Sistemas Agroflorestais (SAFs). Oficina Hortaliça no SAF: outra oficina realizada foi o plantio de hortaliça, essa prática contribuiu para evidenciarmos a possibilidade de produzir uma horta no sistema agroflorestal. Esta oficina teve a participação do projeto de horta no Campus. Oficina Melíponas no SAF: Nesta oficina tivemos a participação do professor de zootecnia que falou sobre a implantação de melíponas no espaço de cultivo SAFS e demais ambientes do Campus. Com isso, podemos otimizar ainda mais o espaço de SAF aproveitando tanto para o cultivo de hortaliças, frutíferas e melíponas. Oficina Colheita e Seleção de Sementes crioulas para a SAF: Esta oficina foi realizada em abril a fim de constituir o banco de semente para a próxima safra, a semente colhida e selecionada foi de milho crioulo. Esta prática contribui para compreendermos o processo de seleção e melhoramento genético. Estudos e planejamentos: Foram realizados estudos sobre o sistema agroflorestal, o mapeamento da área quantificando as diversas mudas implantadas e o planejamento de quais espécies devem ser introduzidas; além disso, foi elaborado um calendário de plantio.</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
 PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Atividades diárias: as atividades diárias desenvolvidas pelos bolsistas são o acompanhamento da produção, tanto no processo de cuidados quanto no cronograma de plantio e colheita..



→ **Campus Araquari**

Título Projeto	Oficina teórico-prática de vivência em Medicina Veterinária	
Coordenador	Objetivos dos Projeto	Bolsas
R**** de S**** L**** de O****	<p>Objetivos gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Possibilitar ao discente ingressante o contato precoce com práticas de diagnóstico e controle sanitário de cães de abrigo. ● Demonstrar de forma teórica e prática, áreas de atuação do médico veterinário. ● Fortalecer os vínculos do discente com o curso por meio do maior convívio com a instituição de ensino e com a comunidade docente e TAEs. <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Organizar oficinas teórico-práticas relacionadas à prática clínica, diagnóstico e saúde única. ● Conhecer os conceitos teóricos básicos relacionados às atividades práticas veterinárias clínicas e de diagnóstico no CBEA, Centro de Práticas Clínicas e Cirúrgicas Veterinária (CPCCV) e Laboratório de Ensino e Diagnóstico Veterinário (LEDVET). ● Conhecer e aplicar os conceitos relacionados à Medicina do Coletivo, ambientação hospitalar e outras áreas. ● Acompanhar atividades práticas veterinárias clínicas e de diagnóstico no CBEA, CPCCV e LEDVET. 	02 G 02 G (voluntários)
Atividades desenvolvidas (resumo)		
<p>Oficinas teóricas: No projeto, foram promovidas diversas oficinas teóricas destinadas aos estudantes ingressantes de medicina veterinária (discentes participantes), realizadas no mini auditório, situado no bloco D do campus Araquari, nas dependências do Instituto Federal Catarinense.</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Tais sessões abordaram uma ampla gama de temas fundamentais para a formação profissional, proporcionando uma visão abrangente e sólida da atuação na medicina veterinária como um todo.

Durante as oficinas, os participantes foram imersos em conceitos essenciais relacionados à prática clínica e do dia a dia do profissional veterinário. As oficinas abordaram tópicos como "Coleta e Processamento de Amostra Sanguínea", "Coleta e Processamento de Urina", "Avaliação Dermatológica e Coleta de Raspado", "Coleta e Processamento Fecal", "Introdução à Medicina Hospitalar - Clínica e Cirurgia", "Exame Físico Geral" e "Manejo 'Dog-Friendly' e 'Cat-Friendly'", as quais serviram como base teórica e contextualização prévias às oficinas práticas. O objetivo foi, principalmente, introduzir os discentes precocemente a temas intrínsecos da clínica e práticas hospitalares de rotina, os quais sóviriam a ser abordados em disciplinas futuras dentro curso ou durante estágios, a fim de proporcionar, por tanto, a criação de expectativas positivas em relação ao futuro dentro da instituição.

Além disso, oficinas como "Avaliação Ultrassonográfica", "Exame Oftálmico" e "Avaliação Ecocardiográfica e Eletrocardiográfica" objetivaram também aumentar o conhecimento dos ingressantes do curso acerca da amplitude da prática veterinária, a fim de introduzi-los precocemente à especialidades de interesse. Temas mais amplos, como "Medicina do Coletivo", "Saúde Única e Bem-estar Animal", "Controle Populacional de Cães e Gatos", "Diagnóstico de Maus-Tratos aos Animais e Proteção Legal" e "Avaliação Comportamental", também objetivaram demonstrar práticas veterinárias emergentes, a fim de expandir a noção dos ingressantes acerca das possibilidades de áreas de atuação possíveis como médico veterinário, proporcionando assim, fortalecimento dos vínculos com a futura profissão e incentivo para ir além do conteúdo curricular.

Oficinas práticas:

Dentro do projeto, foram realizadas oficinas práticas que objetivaram proporcionar o contato e a vivência com a rotina do médico veterinário aos participantes inscritos, assim como possibilitar a aplicação dos conhecimentos adquiridos nas oficinas teóricas. As oficinas práticas ocorreram, semanalmente, às quinta-feiras, sobretudo, dentro das dependências do Centro de Práticas Clínicas e Cirúrgicas Veterinárias (CPCCV), sendo que uma oficina aconteceu no Laboratório de Ensino e Diagnóstico Veterinário (LEDVET), ambos locais situados dentro do Instituto Federal Catarinense (campus Araquari). Ademais, o projeto contou ainda com uma oficina prática realizada no Centro de Bem-estar Animal (CBEA) em São Francisco do Sul, a qual permitiu o contato dos participantes com a avaliação cardiológica dos animais que estavam presentes.

Em cada oficina prática realizada nas dependências do Centro de Práticas Clínicas e Cirúrgicas Veterinárias, havia a participação de um grupo de alunos. Isso porque os participantes foram organizados em quatro grupos menores, de até 10 pessoas, para possibilitar uma melhor aprendizagem.

O objetivo das oficinas práticas foi possibilitar uma visualização inicial de como deve ser realizado o exame clínico, com as abordagens específicas do paciente canino e do paciente felino. Somado a isso, os discentes também tiveram a oportunidade de acompanhar a realização de exames de ultrassom e procedimentos de coleta de sangue em cães e gatos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO



Figura 6. Oficina Teórica - Exame Físico Geral e Manejo "Fear-Free" e "Cat-Friendly", 25/04/2023. A oficina teórica foi ministrada pela colaboradora voluntária Mariana, e supervisionada pela coordenadora Raquel.



Figura 28. Oficina Prática 14/09/2023 - Avaliação ecocardiográfica com a participação de todos os grupos. Na imagem A e B, os discentes participantes observam o exame ecocardiográfico sendo realizado em tempo real pelo docente colaborador Matheus, enquanto tal contextualiza as imagens projetadas. Na imagem C, uma das discentes participantes realiza a ausculta cardíaca da paciente.

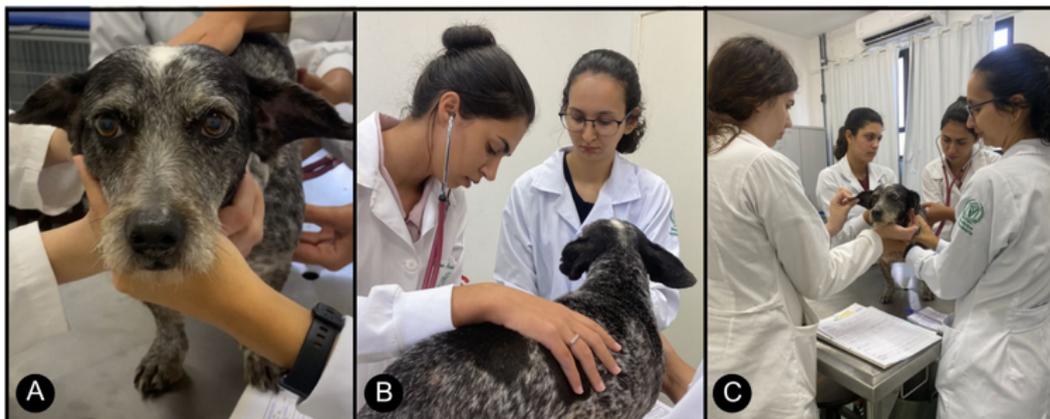


Figura 29. Oficina Prática 21/09/2023 - Atendimento clínico com a participação do Grupo 4. Na imagem A, a paciente "Filó" é contida de forma amigável pelo colaborador Vinícius e pelos participantes do projeto, enquanto a colaboradora Mariana faz a avaliação do pulso arterial. Nas imagens B e C, a colaboradora Natalia auxilia na contenção física da paciente em conjunto com os participantes e anota as avaliações realizadas no exame físico, enquanto a colaboradora Mariana realiza a ausculta cardíaca e demais avaliações da paciente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Título Projeto	Histórias em Quadrinhos e Cultura Ancestral na América	
Coordenador	Objetivos dos Projeto	Bolsas
I***** F*****	<p>Objetivo geral</p> <ul style="list-style-type: none">+ Desenvolver material paradidático relacionado a cultura ancestral americana para que os alunos do ensino médio possam compreender a partir de um ponto de vista crítico e lúdico a história da América <p>Objetivos específicos</p> <ul style="list-style-type: none">+ Construção de novas narrativas históricas fundamentada em conhecimentos científicos atualizados.+ Criar linguagem dinâmica e lúdica que comunique de forma inovadora conhecimento histórico.+ Despertar talentos na linguagem de HQ (História em Quadrinhos), no desenvolvimento de roteiros e arte gráfica.	
	Atividades desenvolvidas (resumo)	
	<ul style="list-style-type: none">● Os encontros do projeto se deram no período vespertino, nas quintas-feiras, com o horário variável entre 13h30 e 15h30. As salas utilizadas para os encontros foram as salas E205 e a sala de Artes (Laboratório do Olhar). A frequência variou entre semanal e quinzenal, dependendo das demandas de trabalho e das datas de feriados.● O processo seletivo dos estudantes bolsistas e voluntário foi divulgado através do site institucional e de mídias sociais.● https://editais.ifc.edu.br/2023/02/13/edital-n-03-2023-gab-araq-processo-seletivo-simplificado-para-oferta-de-vagas-de-bolsista-para-projeto-de-ensino-historias-em-quadrinhos-e-cultura-ancestral-na-america/ <p>Após a seleção dos bolsistas e voluntários, o projeto iniciou com debates e conversas.</p> <ul style="list-style-type: none">● Oficinas de Desenho e debates sobre a proposta do projeto. Logo no início do projeto conversou-se sobre as perspectivas de trabalho e a forma com que o projeto foi proposto. Decidiu-se pela valorização da qualidade dos materiais a serem elaborados.● Visita ao Museu do Sambaqui (datas 16/03). <p>IMAGEM 1 – VISITA EM 16 MAR. DE 2023 AO MUSEU ARQUE. DE SAMBAQUI DE JOINVILLE</p> <div data-bbox="352 1592 1299 1944" style="text-align: center;"></div> <p style="text-align: center;">Fonte: Autores</p>	02 M 02 M (voluntários)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

	<ul style="list-style-type: none">● Elaboração do roteiro (encontros criativos para debate da história/criação da narrativa)● Construção de corpo de detalhamento da narrativa com elementos de pesquisa histórica e científica.● Construção da caracterização dos personagens e sua dinâmica de roteirização.● Elaboração do roteiro Cena, no qual se desmembrou a narrativa em cenas a serem representadas graficamente.● Elaboração do StoryBoard. Oficinas para criação da narrativa gráfica e da organização do trabalho. (finalização em Julho de 2023)● Produção das páginas entre Agosto e Novembro de 2023.● Total de 46 páginas de desenhos desenvolvidas. Ao passo que as desenhistas Gabriela e Estela foram concluindo os desenhos, os mesmos eram digitalizados e trabalhados em arte final pelo bolsista Gustavo Gorges e pelo voluntário Davy ****t.● Diversos desenhos foram desenvolvidos por desenhistas auxiliares. Ana L*** desenvolveu a cena da Baía da Babitonga com a Poluição, Manu desenvolveu os tubarões. Max desenhou os gatos e o Puma sob a luz. Davy desenhou o puma sombreado e também diversos detalhes de editoração gráfica. João auxiliou na árvore medicinal (cabreúva). Sarah trabalhou nas hachuras e cenários. Prof. Ivan auxiliou na editoração gráfica e desenhou detalhes em algumas cenas para melhorar a nitidez de alguns movimentos.● Os desenhos foram concluídos na primeira quinzena de Novembro. O cronograma atrasou devido a compromissos diversos (eventos, provas, avaliações e outras atividades não correlacionadas ao projeto, mas que tiraram as energias dos estudantes envolvidos). O material gráfico final foi desenvolvido em novembro, sendo finalizado no dia 30 de Novembro de 2023.	
--	---	--

Título Projeto	Unidade de Ensino-Aprendizagem de Confinamento de Bovinos de Corte	
Coordenador	Objetivos dos Projeto	Bolsas
C**** E***** N**** M*****	<p>Geral: Permitir o ensino prático aos acadêmicos dos cursos das Ciências Agrárias do IFC-Câmpus Araquari na área de bovinocultura de corte a partir da Unidade de Ensino-Aprendizagem de Confinamento de Bovinos de Corte, associado a pesquisa e extensão.</p> <p>Específicos: - Realizar aulas práticas no ensino médio e graduação. - Divulgar notícias relevantes a pecuária de corte nas redes sociais. - Avaliar o uso de produto a base de óleos essenciais na dieta de bovinos de corte confinados como substituto à monensina.</p>	02 G 15 G (voluntários) 04 M (voluntários)
	<p>Atividades desenvolvidas (resumo)</p>	
	<p>A UEA em Confinamento de Bovinos de Corte do Instituto Federal Catarinense (IFC) – Câmpus Araquari foi criada em 2021 por meio da aprovação no edital 61/2020 do IFC do projeto integrado de ensino, pesquisa e extensão. Esta unidade difere-se das demais presentes no Câmpus por não ter um técnico concursado ou terceirizado para realizar o manejo dos animais. Desta forma, a mesma se mantém, graças ao interesse e dedicação dos alunos voluntários e bolsistas que diariamente realizam as atividades necessárias para o funcionamento da unidade. O projeto teve como objetivo capacitar alunos para atuarem na</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

atividade de bovinocultura de corte, por meio da integração entre teoria e prática, e aproximar produtores e profissionais da área ao Instituto Federal Catarinense. O projeto foi desenvolvido em 2023, com aulas práticas, postagens de informações nas redes sociais, execução de projeto de pesquisa e reuniões semanais. No decorrer do primeiro semestre foram realizadas as atividades de manutenção e reforma do confinamento, durante os meses de março e abril. Ainda em abril, preparou-se o silo e foram realizadas postagens sobre a importância da silagem na produção de bovinos de corte. Em maio chegaram 12 animais, que foram pesados, vacinados e castrados com a técnica do Burdizzo. Ainda em maio, realizou-se a primeira aula prática para a turma da disciplina de Zootecnia III do curso de Licenciatura Agrícola, com o enfoque nas atividades do confinamento, genética e comportamento animal. A turma de Bovinocultura de Corte do curso de Agronomia realizou aula prática no confinamento. Abordou-se a avaliação do exterior do animal, padrões raciais, instalações e manejo nutricional e sanitário. Já a turma de Manejo e Utilização de Pastagens do mesmo curso, acompanharam o plantio de sorgo e avaliação de silagem. Em junho, realizou-se aula prática para as três turmas do ensino médio técnico em Agropecuária, onde utilizou-se como base as atividades realizadas por técnicos em confinamentos, a importância da nutrição e como realizar as atividades. Durante os meses de maio a julho, ainda foram realizadas as atividades gerais do confinamento como alimentação e pesagem dos animais. Também foram realizadas reuniões semanais do Grupo de Estudos em Pecuária de Precisão (GEPPEC) nas segundas-feiras, das 12:30 as 13:30 horas, para apresentação de projetos e capacitação com profissionais da área. Duas vezes por semana, das 08:00 as 10:40 horas, a UEA tem sido utilizada na disciplina de Práticas Profissionais (PPO) para as turmas do curso técnico em Agropecuária. Nas quintas-feiras a tarde, os alunos do curso técnico, membros do GEPPEC, participam de atividades no confinamento das 13:00 as 16:30 horas, para atender ao requisito de horas complementares. Nos meses de outubro e novembro, realizaram-se aulas práticas da disciplina de Bovinocultura de Corte e Leite do curso de Medicina Veterinária, onde os alunos puderam conhecer as instalações, alimentar e pesar os animais. Também em outubro, os bolsistas apresentaram os resultados parciais do projeto na Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE) do Câmpus Araquari. No dia 30 de novembro, os alunos organizaram um dia de campo onde foi possível apresentar as atividades realizadas na unidade. Nesta ocasião realizou-se a ultrassonografia de carcaça dos animais, o que permitiu aos acadêmicos dos cursos citados anteriormente, visualizarem uma tecnologia relativamente nova e que não é vista durante o curso de graduação.



Figura 1. Aulas práticas das turmas de graduação e práticas profissionais do curso técnico em agropecuária.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

→ **Campus Blumenau**

Título Projeto	Fotografia como instrumento do aprender	
Coordenador	Objetivos dos Projeto	Bolsas
C***** A***** de C*****	<p>Objetivo geral</p> <ul style="list-style-type: none">● Oportunizar aos estudantes do ensino médio integrado a partir das imagens e fotografias a discussão de temas relacionados às disciplinas de Arte, Filosofia, Geografia, História, Língua Portuguesa e Literatura, Metodologia de pesquisa e Sociologia, e desenvolver hábitos de estudos para promover a permanência e êxito destes estudantes. <p>Objetivos específicos</p> <ul style="list-style-type: none">● Selecionar estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio para compor equipes de organização, montagem e avaliação de uma exposição fotográfica;● Apresentar aos estudantes fundamentos básicos de linguagem fotográfica (leitura de imagens e técnicas de como fotografar);● Apresentar dados da história do IFC Campus Blumenau;● Selecionar fotografias do acervo institucional e produzidas pelos próprios estudantes para comporem a exposição;● Organizar a montagem da exposição fotográfica nas dependências do campus;● Desenvolver habilidades de planejamento e execução de projetos: organização, trabalho em equipe, comprometimento, criatividade, disciplina, comunicação, entre outros;● Desenvolver o hábito de estudos como estratégia para permanência e êxito.	03 M
	<p>Atividades desenvolvidas (resumo)</p>	
	<p>Entre os meses de fevereiro e novembro de 2023, a equipe executora do projeto organizou diversas atividades, conforme previsto no cronograma inicial. O coordenador e os colaboradores foram responsáveis pelo planejamento e detalhes burocráticos necessários para a execução do projeto: seleção de bolsistas e dos participantes; liberações de espaços físicos e equipamentos no/do campus; autorizações do comitê de Ensino e coordenação de curso; planejamento das temáticas a serem abordadas com os participantes; inscrições do projeto para apresentações na Mostra de Ensino Pesquisa, Extensão e Cidadania (Mepec), no IFC Campus Blumenau, com apresentação oral e em banner, e na Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar (Micti) com comunicação oral, no IFC Campus Luzerna. Especificamente com os bolsistas, foram realizadas ainda atividades de estudos sobre a relevância da fotografia como fonte documental, a relação da fotografia com as disciplinas destacadas no projeto, como e porquê realizar a audiodescrição de imagens, organização e planejamento de projetos e de exposições fotográficas; atividades de planejamento de tempo e tarefas de estudos, entre outras orientações sobre projetos e vivências no cotidiano escolar.</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO



→ Campus Camboriu

Título Projeto	Clube de leitura fridas e lidas	
Coordenador	Objetivos dos Projeto	Bolsas
D**** S***** de L****	<p>GERAL: Promover o encontro de estudantes dos cursos técnicos e da EJA_EPT do campus Camboriú, para apresentar e incentivar a leitura de livros nacionais e internacionais escritos por mulheres.</p> <p>ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">- criar círculos de leitura com obras literárias escritas por mulheres- contribuir na ampliação do repertório de conhecimentos acerca da literatura- oportunizar a discussão acerca da desigualdade de gênero- oferecer um aprofundamento do letramento literário por meio da leitura de diversos gêneros textuais (poema, romance, conto, histórias em quadrinho)- desenvolver atividades que ampliem repertório de escrita dos estudantes- promover encontros (Saraus, palestras, rodas de conversas) com palestrantes sobre a temática do projeto.- reconhecer e valorizar autoras negras e indígenas- valorizar a escrita de/por mulheres.	02 M 01 FIC 01 M voluntário
Atividades desenvolvidas (resumo)		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

No decorrer de 2023, os membros engajados neste projeto (coordenadora, bolsistas e colaboradora interna) dedicaram-se a uma variedade de atividades que desempenharam papel crucial na realização plena dos objetivos do clube de leitura. As bolsistas, em parceria com a coordenadora, conceberam e executaram iniciativas visando aprimorar a experiência nos encontros. Destacam-se a criteriosa seleção de obras literárias para o clube, a criação de dinâmicas envolventes para fortalecer a interação entre os participantes e a produção de materiais para a elaboração de oficinas ao longo do ano. Além disso, as bolsistas e a coordenadora compartilharam seu conhecimento com a comunidade interna do IFC - Campus Camboriú por meio da ministração de oficinas, ampliando o impacto cultural do projeto. Ao final de 2023, as ações empreendidas não apenas cumpriram, mas superaram as expectativas, consolidando a relevância e o impacto positivo do clube de leitura.

O Clube se organizava em dois momentos: o diurno e o noturno. O diurno, trata-se de reuniões semanais com as bolsistas Elane e Eduarda e a coordenadora Daniele.

Quinzenalmente as reuniões eram os encontros propriamente com o público-alvo (alunos e alunas do ensino médio técnico) nas terças-feiras das 12h às 13h00.

Alternadamente, em cada semana havia reunião de orientações com a coordenadora.

O Clube que funcionava à noite, contava com a organização da bolsista Ana Clara e também se reunia quinzenalmente para os encontros de leitura nas quintas-feiras das 19h às 20h30 e quinzenalmente para reuniões com as professoras Ágata (colaboradora interna) e Daniele (coordenadora do projeto). Abaixo, as descrições dos/das encontros/reuniões do ensino médio integrado, que ocorriam nas terças das 12 às 13h no campus Camboriú.

Figura 5 - Material produzido no IFMaker no dia 23 de maio de 2023.



Fonte: arquivo pessoal, 2023

Título Projeto	O Uso da impressão 3D para modelagem molecular no ensino de Ciências	
Coordenador	Objetivos dos Projeto	Bolsas
D**** S**** K*****	Objetivo Geral: Facilitar o aprendizado de conceitos de química e biologia Objetivo específicos: - Despertar a curiosidade dos estudantes; - Relacionar a teoria abstrata com figuras concretas; - Fazer, planejar e montar as estruturas propostas; - Divulgar a cultura maker e o uso de tecnologia de impressão 3D; - Padronizar uma metodologia para reaproveitamento dos restos de impressão 3D.	02 M 01 FIC 01 M (voluntário)
	Atividades desenvolvidas (resumo)	
	O projeto foi desenvolvido utilizando o espaço IFmaker do IFC - Campus Camboriú. Para	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

	<p>a impressão das estruturas foram utilizadas 3 impressoras 3D de modelos: 3D GTMax Core H5, Creality CR-200b e FlashForge Finder. O programa UltiMaker Cura v. 5.0.0 foi empregado para o fatiamento dos modelos impressos na 3D GTMax Core H5 e Creality CR-200b, e o programa FlashPrint v. 5.6.0 para preparar os modelos impressos na FlashForge Finder. Os modelos das estruturas usadas foram obtidas no site Thingiverse e NIH 3D. Os modelos foram impressos utilizando filamento de PLA (Poli-ácido láctico), escolhido por não ser tóxico e ser biodegradável. As alunas Karoline Perin, Julia Sol Dala Senta Vieira e Pamela Eduarda Correia atuaram diretamente na padronização e produção dos materiais por impressão 3D. É importante ressaltar a atuação das estudantes na avaliação dos materiais, desde a “usabilidade” até as relações com os conceitos científicos.</p> <p>Foram realizadas oficinas com sete turmas dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, uma turma do curso de bacharelado em Agronomia e uma turma da Licenciatura em Pedagogia. Os materiais foram impressos durante o projeto, em oficinas desenvolvidas para dialogarem com os temas que os discentes estavam estudando no momento. Daniel Shikanai Kerr, Rodrigo Souza Banegas, Renata Ogusucu, Karoline Perin e Julia Sol Dala Senta Vieira aplicaram e supervisionaram as oficinas.</p> <p>Devido a dificuldade encontrada de conciliar o tempo necessário para impressão 3D e o tempo disponível para a atividade com os alunos, optamos por desenvolver diferentes materiais que pudessem ser aplicados em sala de aula pelos docentes da área de ciências naturais. Diversos kits foram construídos (ver resultados abaixo) para permitir que os alunos trabalhassem em grupos pequenos.</p> <p>Produção científica O presente projeto resultou em 3 trabalhos premiados na XIV Feira de Iniciação Científica e Extensão (FICE) do Campus Camboriú.</p>	
--	--	--

→ **Campus Ibirama**

Título Projeto	Vamos dominar os dados, linhas e nós?	
Coordenador	Objetivos dos Projeto	Bolsas
<p>F*** R**** B****</p>	<p>Geral: - Integrar os estudantes nas rotinas do IFC Ibirama, preparando-os para o desenvolvimento das atividades pedagógicas na instituição, de forma a contribuir com a sua permanência e êxito.</p> <p>Específicos: - Acolher os ingressantes 2023, com a apresentação de breve histórico da instituição, para contextualizar os estudantes sobre a educação profissional e tecnológica; - Apresentar as rotinas institucionais, demonstrando o funcionamento dos principais setores de atendimento aos estudantes (RACI, Biblioteca e SISAE, dentre outros); - Propiciar capacitação e cadastro nos sistemas institucionais, a serem utilizados pelos estudantes no dia-a-dia (SIGAA, Pergamum, Acesso à Wifi, etc); - Estimular o desenvolvimento de rotinas e hábitos de estudos; - Apresentar e integrar os estudantes com as atividades desenvolvidas pelos monitores nas áreas de conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias;</p>	<p>03 M 01 M (voluntário)</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

	Administração; Informática; Vestuário.	
	Atividades desenvolvidas (resumo)	
	<p>Foram distribuídas as atividades para o período de execução do projeto, entre coordenadora, servidores colaboradores e estudantes bolsistas. As atividades iniciaram pela captação dos estudantes participantes, mediante convite realizado em visita às turmas de primeiros anos no início do mês de abril. Ainda em abril, ocorre o primeiro encontro, com a apresentação dos objetivos do projeto e a realização do tour pela história do IFC Ibirama. No mês de maio ocorreram os momentos de apresentação dos principais setores de atendimento aos estudantes: SISAE, Biblioteca e RACI. Em junho, houve a aplicação do questionário de diagnóstico referente ao primeiro trimestre no IFC e posteriormente a apresentação das monitorias ofertadas em parceria à Coordenação Geral de Ensino. No retorno do recesso escolar em julho, as estudantes bolsistas iniciaram as oficinas dos tópicos das rotinas de estudos, que encerraram no mês de setembro. Em outubro foi realizada nova aplicação do questionário de diagnóstico, referente ao segundo trimestre letivo, fazendo comparativo das notas e desempenho no primeiro trimestre. No início de novembro as atividades foram encerradas com a entrega dos certificados aos estudantes participantes no projeto de ensino, e realizados os encaminhamentos conforme necessário, com a finalização das atividades em novembro.</p> <p>Os servidores técnicos colaboraram nos momentos de apresentação dos setores de atendimento aos estudantes. Já as servidoras docentes colaboraram na análise dos dados dos questionários de diagnóstico, auxiliando nos encaminhamentos realizados.</p> <p>As estudantes bolsistas também participaram da XII Feira do Conhecimento no mês de agosto, apresentando os resultados parciais para a comunidade escolar. O projeto foi sorteado na categoria ampla concorrência para a XVI Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar (MICTI), porém não foi possível realizar a apresentação, devido às condições climáticas que impediram a delegação de Ibirama de participar do evento.</p> <p>MATERIAIS XVI MICTI</p> <p>O projeto “Vamos dominar os dados, linhas e nós?” foi selecionado na categoria ampla concorrência para a XVI MICTI.</p> <p>O projeto não foi apresentado na XVI MICTI devido a impossibilidade de participação da delegação do IFC Campus Ibirama no evento, considerando as condições climáticas severas que atingiram a região do Vale e Alto Vale do Itajaí na véspera do evento.</p>	

→ **Campus Luzerna**

Título Projeto	Desenvolvimento de bancada didática para auxílio ao ensino da dinâmica dos fluidos	
Coordenador	Objetivos dos Projeto	Bolsas
E***** A***** F*****	<p>Objetivo geral Criar duas bancadas para auxiliar na visualização e compreensão da dinâmica dos fluidos.</p> <p>Objetivos específicos: - Demonstrar o experimento de Reynolds em um conduto por meio da observação de pigmentos de tinta no escoamento. Observar o escoamento laminar, turbulento e transitório;</p>	01 M 01 G



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

	<ul style="list-style-type: none">- Construir uma bancada que permita a visualização do perfil de escoamento sobre corpos imersos;- Incentivar, através da visualização, a compreensão de diversos fenômenos abordados durante as aulas teóricas.	
	<p style="text-align: center;">Atividades desenvolvidas (resumo)</p>	
	<p>Durante a execução do nosso projeto de ensino, foram realizadas diversas ações que contribuíram para o avanço e alicerçamento das bases necessárias para o desenvolvimento do projeto. Nesta seção, descreveremos em detalhes as ações realizadas até o momento.</p> <p>1. Pesquisa bibliográfica: Uma etapa essencial para o embasamento teórico do projeto foi a realização de uma pesquisa bibliográfica abrangente. Por meio dela, pudemos estudar conceitos, teorias e pesquisas anteriores relacionadas ao nosso tema. A pesquisa bibliográfica permitiu-nos compreender melhor o contexto do projeto e identificar abordagens e metodologias relevantes para a nossa proposta.</p> <p>2. Projeto do experimento via softwares (Inventor): Utilizando softwares de design assistido por computador, como o Inventor, desenvolvemos o projeto do experimento de forma virtual. Essa etapa permitiu-nos visualizar e simular o funcionamento do experimento, explorar diferentes configurações e identificar possíveis problemas ou melhorias no projeto antes de sua execução física. O uso dessas ferramentas de modelagem e simulação nos proporcionou maior precisão e eficiência no planejamento do experimento.</p> <p>3. Realização de pedidos de orçamentos para os itens do projeto: A fim de obter os materiais e equipamentos necessários para a realização do projeto, empreendemos a ação de solicitar orçamentos junto a fornecedores e empresas especializadas. Por meio desse processo, buscamos identificar as opções mais adequadas em termos de custo, qualidade e prazo de entrega. A realização desses pedidos de orçamento foi um passo importante para a viabilização do projeto.</p> <p>4. Desenvolvimento do projeto por meio da montagem detalhada: No transcorrer do projeto, concentramos nossos esforços na montagem meticulosa utilizando os materiais adquiridos, garantindo a precisão e a segurança necessárias para a execução devido às grandes dimensões. Dedicamos um tempo à organização do laboratório, planejando e preparando o espaço para a construção, assegurando que todas as ferramentas e recursos estivessem disponíveis e de fácil acesso para a montagem.</p>	

Título Projeto	Desenvolvimento de bancada didática para o estudo de transferência de calor por aletas	
Coordenador	Objetivos dos Projeto	Bolsas
J*** M**** P****	<p>Objetivo geral O objetivo geral deste projeto consiste em desenvolver uma bancada didática para o estudo de transferência de calor por aletas.</p> <p>Objetivos específicos</p> <ul style="list-style-type: none">- Familiarizar o aluno com o modelo de transferência de calor por aletas;- Estimular a compreensão de fenômenos abordados durante as aulas teóricas através da visualização via experimentos didáticos;- Permitir aos discentes comparar os resultados encontrados experimentalmente com as previsões teóricas apresentadas na bibliografia;	01 M 01 G



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

	- Elaborar manuais sobre os experimentos para padronização dos procedimentos didáticos.	
	Atividades desenvolvidas (resumo)	
	<p>Durante a execução do nosso projeto de ensino, foram realizadas diversas ações que contribuíram para o avanço e alicerçamento das bases necessárias para o desenvolvimento do projeto. Nesta seção, descreveremos em detalhes as ações realizadas até o momento.</p> <p>1. Solicitação de Propostas para os itens do Projeto: Com o intuito de adquirir os recursos e equipamentos essenciais para a concretização do projeto, optamos por solicitar cotação a fornecedores e empresas especializadas. Essa iniciativa visou identificar as alternativas mais vantajosas em relação a custo, qualidade e tempo de entrega. O ato de requisitar esses orçamentos representou uma etapa crucial para concretizar com êxito o projeto.</p> <p>2. Levantamento Bibliográfico: Para fundamentar teoricamente o projeto, foi necessário realizar uma extensa busca bibliográfica. Este processo nos possibilitou estudar conceitos, teorias e estudos prévios pertinentes ao nosso tema. A pesquisa bibliográfica foi fundamental para aprofundar nossa compreensão do contexto do projeto e identificar abordagens e metodologias relevantes para nossa proposta.</p> <p>3. Construção e instalação dos componentes do projeto: No processo de montagem dos equipamentos, o uso de softwares de modelagem 3D, como o Inventor, foi fundamental para conceber um suporte resistente para suportar as barras de alumínio, cobre e latão, cada uma com suas resistências pré instaladas. Com o maior desafio sendo a montagem e conexão dos 24 termopares distribuídos em 8 pontos de medição de temperatura em cada barra. Além disso, foi crucial ajustar a temperatura das resistências para 100°C, evitando danos ao PVC, cuja temperatura de degradação é de aproximadamente 160°C. Esse ajuste preciso foi alcançado com uma potência de 12,76 W, garantindo o funcionamento eficaz do sistema sem comprometer os componentes sensíveis.</p>	

→ Campus Rio do Sul

Título Projeto	Atividades educativas no Memorial da Cultura Indígena do Alto Vale do Itajaí	
Coordenador	Objetivos dos Projeto	Bolsas
J**** F**** J****	<p>Objetivo Geral</p> <p>Oportunizar aos estudantes conhecimentos sobre a história regional, destacando aspectos históricos e culturais do povo Laklãñ Xokleng, população originária da região do Alto Vale do Itajaí, onde está inserido o Instituto Federal Catarinense - campus Rio do Sul, relacionando esses conteúdos com as disciplinas básicas e técnicas do Ensino Médio Integrado.</p> <p>Objetivos específicos</p> <ul style="list-style-type: none">-Incentivar os jovens estudantes a conhecerem melhor os arranjos produtivos, sociais e culturais locais, na perspectiva da história da região onde estão inseridos;-Destacar a importância do respeito entre as etnias, valorizando a diversidade cultural;-Demonstrar artefatos, artesanatos e objetos da população originária regional para os estudantes;-Instigar os estudantes a refletirem que a história regional é formada pela trajetória de outras populações, além das etnias europeias que vieram para terras brasileiras;	03 M



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

	<ul style="list-style-type: none">- Proporcionar que os estudantes conheçam os espaços da instituição;- Possibilitar discussões teóricas sobre o trabalho como princípio educativo;- Incentivar os estudantes a desenvolverem uma rotina de estudos, a partir dos conteúdos relacionados pelos projetos, ao tema transversal e as questões étnicos raciais.	
	<p style="text-align: center;">Atividades desenvolvidas (resumo)</p>	
	<p>O projeto de ensino ocorreu de março a novembro de 2023, sendo realizado com estudantes das turmas dos cursos Técnicos em Agropecuária e Agroecologia da unidade sede do campus Rio do Sul do IFC, onde existe o Memorial da Cultura Indígena do Alto Vale do Itajaí, espaço de valorização da história, memória, cultura e identidade desta população indígena.</p> <p>Foram realizadas diferentes atividades da sequência didática, com destaque para a realização de aulas sobre a história indígena e em relação à população originária do Alto Vale do Itajaí, visita no Memorial Indígena, apresentação de fotografias, leituras de publicações sobre a história do povo Xokleng Laklãnõ, além de rodas de conversa. A principal ação foi a visita na Trilha da Sapopema, na Aldeia Bugio, na Terra Indígena Ibirama Laklãnõ, com a participação de 27 estudantes, que conheceram aspectos da história regional, a partir da versão dos indígenas.</p> <p>As atividades ocorreram mensalmente, com a participação de estudantes/bolsistas e público-alvo. Durante a realização do projeto de ensino, o coordenador e equipe fizeram observações e anotações, em diário de campo, para verificar o impacto da temática discutida na formação dos estudantes e possíveis contribuições à formação para o mundo do trabalho.</p> <p>Todas as atividades desenvolvidas foram planejadas pelo coordenador do projeto, com auxílio e participação da equipe de bolsistas.</p>	

→ **Campus Santa Rosa do Sul**

Título Projeto	“MOVE TOPO” O uso da corrida de orientação no ensino da topografia	
Coordenador	Objetivos dos Projeto	Bolsas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

G**** J**** R****	<p>Objetivo Geral</p> <p>Capacitar estudantes do Ensino Médio para o entendimento sobre Topografia através da prática esportiva que envolve o conhecimento teórico de uma disciplina técnica associado às práticas do movimento, do trabalho em equipe e do respeito ao meio ambiente.</p> <p>Objetivos Específicos</p> <p>Desenvolver o raciocínio para interpretação de cartas topográficas associadas ao movimento; Promover o aprendizado de forma lúdica e divertida; Construir o conhecimento a partir da prática esportiva; Interligar áreas do conhecimento para a formação de estudantes críticos e conscientes; Utilizar práticas pedagógicas inovadoras, atrativas e interdisciplinares para fortalecer o conhecimento técnico, Recepcionar a comunidade estudantil que visita o Campus de forma atrativa e dinâmica.</p>	03 M 08 M voluntários
	<p>Atividades desenvolvidas (resumo)</p>	
	<p>O presente projeto foi estruturado em três ações norteadoras: mobilização, construção e intervenção, até o momento, o projeto desenvolveu ações de mobilização e construção com a comunidade acadêmica, a intervenção foi realizada até o presente momento, apenas com a equipe executora. A mobilização está caracterizada na criação de mídia digital, através da rede social Instagram, onde são divulgadas as ações do grupo e postado material ilustrativo sobre o que é corrida de orientação, promovendo interesse pelo tema dos seus seguidores e vinculando ao IFC Campus Santa Rosa do Sul maior visibilidade na prática do esporte orientado. A ação de construção está sendo praticada através dos encontros semanais com a equipe e a partir de parceiros que foram atraídos pelo tema do projeto, como é o caso do Clube de Orientação do Extremo Sul Catarinense (COreSC), sediado em Criciúma/SC, que está auxiliando na construção dos Mapas, na capacitação do grupo e no treinamento da equipe. A intervenção junto a comunidade acadêmica do IFC Campus Santa Rosa do Sul está prevista pra ter início efetivo com um mini-curso promovido pelos estagiários (bolsistas e voluntários) no dia 16 de setembro de 2023, no AGROTEC, evento promovido pelo IFC Campus Santa Rosa do Sul, que conta com a participação dos pais e familiares dos estudantes e de diversas empresas do Sul Catarinense.</p>	

→ Campus São Bento do Sul

Título Projeto	O Workshop como metodologia no processo de ensino e aprendizagem	
Coordenador	Objetivos dos Projeto	Bolsas
L*****	Objetivo Geral	01 G



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

L****	<p>Desenvolver workshops alinhados com os cursos de automação industrial, envolvendo atividades e saberes relativos aos equipamentos dos laboratórios de eletrônica, Automação e Processos de fabricação.</p> <p>Objetivos específicos</p> <p>Definir atividades, conhecimentos e equipamentos para os workshops.</p> <p>Analisar metodologias aplicadas aos workshops.</p> <p>Sistematizar a sequência dos workshops.</p> <p>Apresentar workshops dos temas relativos aos cursos de automação.</p>	01 M
Atividades desenvolvidas (resumo)		
<p>As ações do projeto de ensino iniciaram-se em março com a realização da primeira reunião com os bolsistas e docentes das áreas técnicas. Este encontro iniciou com uma apresentação do projeto aos docentes e depois iniciou-se um brainstorming com o objetivo de definir os workshops que poderiam ser ofertados aos discentes. Após este primeiro momento, já com as diversas ideias e propostas levantadas no brainstorming, realizou-se um debate e uma análise da viabilidade e da necessidade de ofertar workshops para complementar os conhecimentos (atividades práticas) prejudicadas pelo período de pandemia. Os docentes e discentes presentes na reunião observaram que os projetos Integradores desenvolvidos nos cursos de automação são um momento de integrar conhecimentos ao curso e de proporcionar o resgate de conhecimentos, mas para o desenvolvimento dos trabalhos é necessário a confecção de protótipos e de equipamentos que envolvem a fabricação mecânica que possui pouca carga horária nos cursos de automação e com este apontamento, optou-se no primeiro semestre por ofertar workshops nas áreas de fabricação, mais especificamente em fresamento de placas de circuito impresso, corte a laser e impressoras 3 D. Para o segundo semestre ficou definido que seriam replicados alguns workshops do primeiro semestre e também seriam ofertadas atividades relacionadas a hidráulica.</p> <p>Imagens de alguns projetos que utilizaram os conhecimentos e habilidades desenvolvidos no workshop.</p>		
		

Título Projeto	Projetop: Promoção da leitura literária como incentivo à formação de leitores 2023	
Coordenador	Objetivos dos Projeto	Bolsas
A** P****	OBJETIVO GERAL:	03 M



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

P**** V****	<ul style="list-style-type: none">● Promover o letramento literário como processo de desenvolvimento de hábitos de leitura literária entre os estudantes do ensino médio integrado. <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">● Desenvolver o hábito da leitura;● Ampliar o repertório literário dos estudantes;● Contribuir para a formação de leitores mais conscientes de sua realidade;● Formar sujeitos críticos que assumam seu papel de agentes transformadores da realidade;● Desenvolver projetos de intervenção que contemplem novas práticas pedagógicas;● Estabelecer relações, a partir da experiência leitora, com leituras anteriores;● Socializar escolhas, leituras, escutas, comentários e efeitos que as obras produzem nos leitores;● Incentivar a escrita criativa;● Valorizar e compreender a leitura literária como experiência estética, ainda que esta não faça parte do repertório dos estudantes.	
Atividades desenvolvidas (resumo)		
<p>As ações do projeto de ensino iniciaram-se em março com a realização das primeiras reuniões com os bolsistas para indicação das leituras sobre letramento literário, dentre elas a da obra “Letramento literário: teoria e prática” de Rildo Cosson, da qual consta um capítulo destinado à sugestão de inúmeras atividades a serem desenvolvidas para incentivar o interesse pela leitura literária. Além disso, os bolsistas passaram a realizar a leitura de poemas, crônicas e contos a fim de selecionarem, sob a orientação da coordenação, os melhores textos para cada um dos encontros planejados e também a divulgar a retomada do Projeto no Instagram @literatura_vestibular. Esses encontros aconteceram quinzenalmente, no intervalo do almoço, às terças-feiras no auditório do campus São Bento do Sul e em outros locais de convivência. Cada um deles foi planejado em reuniões semanais nas quais as tarefas de escolha e discussão sobre o texto literário a ser lido, preparação de slides, divulgação dos encontros nas redes sociais do projeto, organização das dinâmicas, registro fotográfico, controle da frequência dos participantes, redação de relatório e avaliação da participação foram igualmente divididas entre os três bolsistas. Os encontros realizados em 2023 foram os que seguem:</p> <p>28/03 – poemas diversos de autores e autoras da literatura brasileira e latino-americana. 11/04 – conto “A sombra” de Coelho Neto. 25/04 – conto “A partida” de Osman Lins. 09/05 – conto “Uma vela para Dario” de Dalton Trevisan 23/05 – conto “E os cisnes?” de Júlia Lopes de Almeida. 06/06 – continuação “E os cisnes?”. 20/06 – conto “O baldio” de Augusto Roa Bastos. 04/07 – quiz literário e avaliação dos participantes (via Google forms) dos encontros já realizados. 01/08 – poemas diversos de Mário Quintana. 15/08 – crônica “Nheco-nheco em ayapaneco” de Ruy Castro. 12/09 – conto “O Baobá” de Eliana Alves Cruz. 26/09 – contos de autores variados. 10/10 – poema “Morte e Vida Severina” de João Cabral de Melo Neto. 24/10 – caçada literária realizada em parceria com a biblioteca do campus (Semana do Livro e da Biblioteca). 07/11 – contos diversos de Conceição Evaristo.</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

14/11 – contos diversos de Conceição Evaristo e avaliação dos participantes (via Google forms) dos encontros já realizados.
 12/12 - Confraternização de encerramento

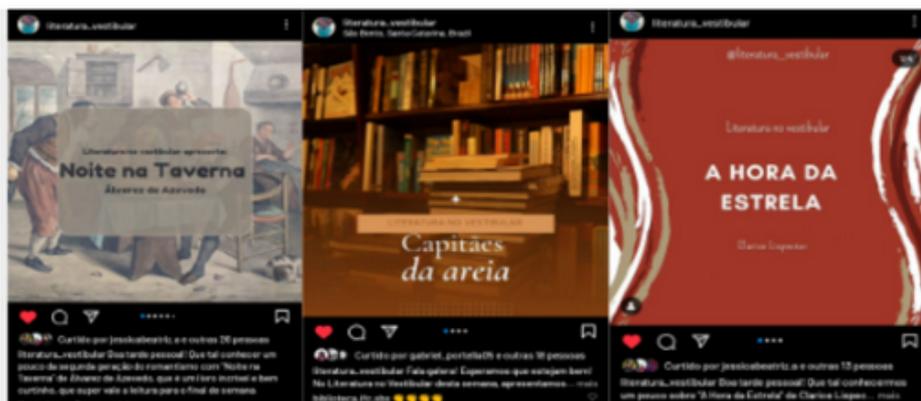


Imagem 10: Publicações no Instagram do "Literatura no vestibular".

→ **Campus São Francisco do Sul**

Título Projeto	Desacelera! Educação, Arte e Movimento para Promoção da Saúde Mental	
Coordenador	Objetivos dos Projeto	Bolsas
V**** L*** M*****	<p>Desenvolver as competências e habilidades de Inteligência Socioemocional no ambiente escolar, contribuindo para que estudantes e servidores possam, equilibrando suas emoções, ter maior aproveitamento nas tarefas que lhes são atribuídas é o objetivo geral do projeto</p> <p>Como objetivos específicos podemos citar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a educação integral de adolescentes e jovens, por meio de atividades socioeducativas, que visem a saúde mental, no contra turno escolar, articuladas ao projeto de ensino desenvolvido pela escola; - Promover atividades físicas, de artes e de comunicação que auxiliem na recuperação e estabelecimento da saúde mental de estudantes e servidores do campus; - Trabalhar a autoestima, a motivação a concentração e a integração social, estimulando principalmente os integrantes com problemas de aprendizagem e concentração; - Contribuir para permanência e êxito dos alunos em seus respectivos cursos, através da construção de um ambiente escolar mais integrado, acolhedor e motivador. <hr/> <p style="text-align: center;">Atividades desenvolvidas (resumo)</p> <p>Procuramos seguir o exposto em nosso cronograma, iniciando em março com o planejamento das ações e oficinas, preparando o quadro de atividades e fazendo a divulgação no campus. Esta tarefa finalizou-se no início de abril, quando começaram as ações no campus. Como estávamos na eminência de haver uma mudança de horários, o que mexeria, como nosso planejamento de atividades (inicialmente pensado para as quartas-feiras à tarde), foi preciso aguardar a definição da coordenação para efetivarmos as ações.</p>	02 M



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

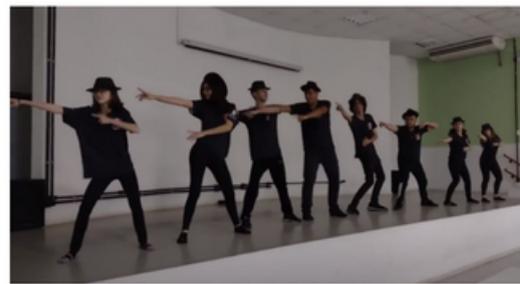
Entretanto, ainda que aguardando o estabelecimento do horário, semanalmente, entre abril e junho, foram realizadas as oficinas de dança e expressão corporal, com o professor-colaborador Thomas de Lima Santos, as quais ocorriam em uma sala de aula, haja vista que o espaço do ginásio estava agendado para os treinos e para as aulas de Educação Física, e no auditório estavam ocorrendo as aulas de teatro, às sextas-feiras.

Após a definição dos novos horários, infelizmente houve incompatibilidade com os horários dos dois bolsistas, e, desta forma, ambos permaneceram no projeto até o mês de maio.

Em junho, sem o menor prejuízo ao desenvolvimento do projeto, continuamos com as atividades, com nosso público-alvo. Foram feitas oficinas que acabaram colaborando com eventos do próprio campus, como as ações desenvolvidas para o mês junho, com o NEGES, e início de julho, como Festa Junina.

Durante o segundo semestre, as oficinas voltadas para arte foram mais recorrentes. Tivemos oficina de Mandalas, de desenhos abstratos, de arte afro (durante as comemorações da Semana da Consciência Negra). Além disso, foram feitas oficinas de relaxamento, de dança e de jogos, em ambientes como o Ginásio Esportivo e o auditório do campus.

Oficinas de dança



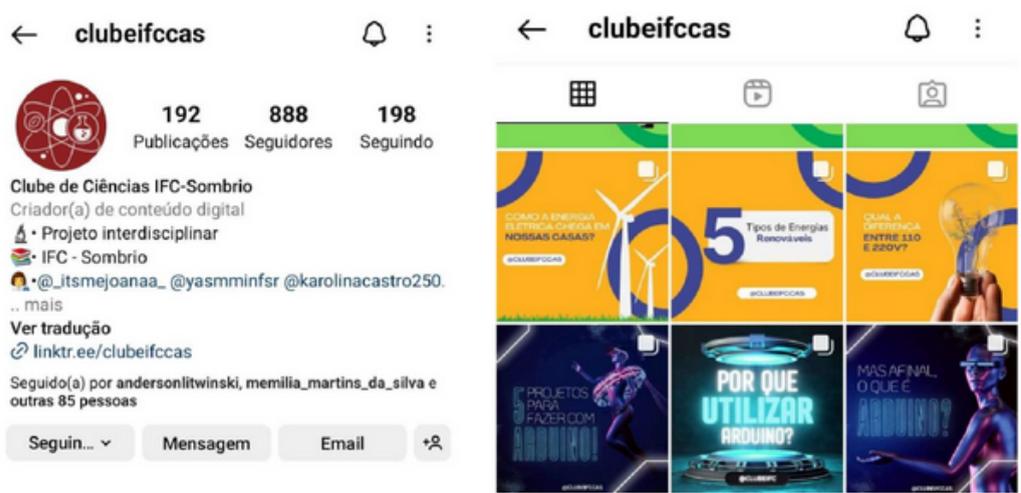
Ofinica de Arte Indígena





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

→ **Campus Sombrio**

Título Projeto	Clube de Ciências IFC-Sombrio	
Coordenador	Objetivos dos Projeto	Bolsas
<p>F***** C***** D***** T***** E***** de P*****</p>	<p>Objetivo Geral Contribuir na formação de cidadãos com consciência do papel das ciências no desenvolvimento tecnológico, econômico e social na busca por uma sociedade mais justa e inclusiva.</p> <p>Objetivos específicos Alfabetização Científica e Tecnológica; Incentivar jovens a carreira científica; Desmistificar mitos relacionadas ao saber e a produção científica; Compartilhar saberes científicos relacionados a Biologia, Física e Química; Possibilitar reflexões e debates sobre aspectos filosóficos, éticos, históricos e sociais relacionados à ciência e tecnologia.</p> <hr/> <p>Atividades desenvolvidas (resumo)</p> <p>Descrição das atividades desenvolvidas: Foram realizadas oficinas quinzenais abordando diferentes temáticas que envolviam de forma interdisciplinar os conteúdos de Ciências Naturais. Foram realizadas visitas técnicas dentro de uma abordagem interdisciplinar. Participação, apresentação e publicação de artigos em eventos científicos. Produção de material de divulgação científica, divulgado na rede social do projeto. Parcerias com Instituições externas para realização das oficinas e visitas técnicas.</p> <p>Imagens das postagens desenvolvidas para divulgação científica</p> 	<p>03 M</p> <p>02 M voluntário</p>

→ **Campus Videira**

Título Projeto	Brinquedoteca do IFC Videira: ações e fortalecimento pela ludicidade
----------------	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Coordenador	Objetivos dos Projeto	Bolsas
A***** J**** D** P***** C**** Z*****	<p>Objetivo Geral</p> <p>Realizar uma intervenção didático-pedagógica na brinquedoteca do IFC, campus Videira, a fim de fortalecê-la como um espaço que mobiliza o ensino e a aprendizagem dos estudantes do curso de licenciatura em Pedagogia por meio de experiências lúdicas, criativas, exploratórias e com intencionalidade pedagógica, onde o brincar e o ensinar sejam indissociáveis nas ações propostas pelos docentes do curso aos acadêmicos que irão frequentar este espaço.</p> <p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none">• Organizar o espaço da brinquedoteca do IFC, campus Videira, em buscar de utilizá-la para a formação inicial dos estudantes do curso superior de licenciatura em Pedagogia;• Produzir jogos e brinquedos a fim de equipar a brinquedoteca e ampliar o repertório lúdico dos estudantes do curso superior de licenciatura em Pedagogia;• Oportunizar uma brinquedoteca equipada a fim de valorizar o brincar enquanto atividade pedagógica potente para mediação de ensino e de aprendizagem e interações, aprofundando os conhecimentos acadêmicos;• Contribuir para ações que fortaleçam a permanência estudantil, trazendo elementos que potencialize a cultura lúdica dos estudantes..	
	Atividades desenvolvidas (resumo)	
	<p>As atividades do projeto iniciaram em março de 2023, no primeiro encontro a coordenadora do projeto fez o acolhimento dos estudantes bolsistas e em seguida foi discutido com eles o cronograma, o planejamento das ações que seriam desenvolvidas e a leitura do livro “Quando eu voltar a ser criança - Janusz Korczak”, o qual auxiliou no debate construído sobre infância.</p> <p>Ainda no primeiro encontro iniciou-se a organização da brinquedoteca. A primeira atividade realizada foi avaliar os materiais que tinham condições de permanecer ou serem restaurados, pois ao longo dos dois anos de pandemia a brinquedoteca ficou fechada, sofrendo com a umidade que danificou diversos materiais que estavam no local. Quando iniciamos o projeto a brinquedoteca estava bem desorganizada e com muitos materiais avariados (imagens 011)</p> <p>A avaliação dos materiais deu-se ao longo do mês de março. Enquanto os materiais eram avaliados, aqueles que tinham condições já iam sendo restaurados, com o objetivo de organizar o espaço da brinquedoteca do IFC Campus Videira, em buscar de utilizá-lo para a formação inicial dos estudantes do curso superior de licenciatura em Pedagogia.</p> <p>Após a avaliação dos materiais que havia na brinquedoteca, iniciou-se a construção de espaços lúdicos e brinquedos para as crianças de 0 a 3 anos, visto que ao longo do 1o semestre de 2023 estava sendo ofertado estágio na educação infantil à essa faixa etária. Diante disso, a coordenadora e os bolsistas iniciaram pesquisas sobre atividades lúdicas, brinquedos e brincadeiras voltadas para bebês e crianças com até 03 anos de idade, especialmente àquelas que focam na exploração (heurístico), visto que neste período, conforme destaca a psicologia histórico-cultural (Martins, 20122), as crianças se encontram, principalmente, nas fases da comunicação emocional direta e objetual manipulatória. Essas atividades e construções permearam ao longo do mês de março e abril (imagens 02).</p> <p>A partir destas produções, no mês de abril foi realizada a oficina do brincar com a turma de estudantes da Pedagogia que cursavam o Estágio Curricular em Educação Infantil I, com o objetivo de dialogar sobre materiais, a intencionalidade pedagógica e intervenções com crianças de 0 a 3 anos de idade (imagens 03)</p>	02 G



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

A fim de compartilhar as vivências realizadas na brinquedoteca, no mês de novembro, foi apresentado o trabalho intitulado “A brinquedoteca do IFC-Videira: um espaço para a formação inicial e continuada docente”, de autoria da coordenadora e dos bolsistas, no VI Fórum de Formação de Professores e IV Seminário Institucional Integrado Pibid e Residência Pedagógica do Instituto Federal Catarinense, realizado no Campus Concórdia (imagem 12).

Além da organização e realização das atividades apresentadas, ao longo de todo o período do projeto o trabalho realizado pela coordenadora do projeto e bolsistas permearam por planejar e construir brinquedos e enredos voltadas para a brinquedoteca enquanto um espaço que mobiliza o ensino e a aprendizagem por meio de experiências lúdicas, criativas, exploratórias e sensoriais, onde o brincar e o aprender sejam indissociáveis na ação de adultos e de crianças que venham a frequentar o espaço.

07 – Materiais adquiridos com o recurso de custeio do projeto

